



Muito além do Outubro Rosa

O mês de conscientização termina, mas os desafios de quem enfrenta o câncer de mama continuam muito depois do diagnóstico e do tratamento. Em Águas Claras, cinco mulheres ajudam a contar diferentes aspectos dessa jornada, que envolve medo, esperança, mudanças na rotina, recomeços e a busca por direitos. Giselle Tormim relata os desafios físicos e emocionais de enfrentar a doença, enquanto a psicóloga Laynara Paiva explica por que o acolhimento psicológico é fundamental durante todo o processo. A oncologista Jana Pacífico destaca a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Ex-atleta de vôlei de praia, Fabíola Constâncio transformou sua experiência com o câncer em uma lei de proteção a atletas com doenças graves. Já a advogada Priscila Lima Machado mostra como a informação e a assistência jurídica podem ajudar pacientes a garantir o acesso ao tratamento. Histórias e orientações que revelam por que o cuidado com a saúde da mulher precisa continuar durante todo o ano.

PÁGINAS 2 E 3

Verbalize abre nova turma na cidade

A escola de comunicação e oratória Verbalize inicia, no dia 28 de outubro, uma nova turma da Academia Verbalize, no Blocks Coworking, em Águas Claras. Com duração de sete meses, a formação combina atividades práticas e teóricas para desenvolver habilidades de comunicação, segurança ao falar em público e inteligência emocional.

PÁGINA 7

Condomínio tenta afastar moradora após conflitos

Uma advogada de 42 anos é alvo de uma ação judicial movida pelo condomínio Uptown Residence, em Águas Claras, após sucessivas reclamações de ameaças, perturbação do sossego e injúria racial. O caso ganhou repercussão depois que imagens mostraram a mulher, enrolada em uma toalha, chutando a porta de uma vizinha no 10º andar do edifício. Moradores relatam episódios frequentes de intimidação e temem pela própria segurança. Apesar dos registros policiais, vídeos e multas aplicadas, a Justiça negou o pedido de afastamento imediato da advogada, considerando a medida excepcional.

PÁGINAS 4 E 5

Depois do Outubro Rosa, a luta contra o câncer de mama continua

As histórias das moradorass de Águas Claras Giselle Tormim e Fabíola Constâncio mostram que enfrentar o câncer de mama vai muito além do diagnóstico

POR ELSÂNIA ESTÁCIO

O enfrentamento do câncer de mama não termina com uma cirurgia, com a última sessão de quimioterapia ou com o fim do Outubro Rosa. Para muitas mulheres, a jornada continua na recuperação física, na adaptação às mudanças do corpo, no cuidado com a saúde emocional e na retomada dos planos pessoais e profissionais.



Giselle Tormim, moradora de Águas Claras, enfrentou 16 sessões de quimioterapia e uma cirurgia após receber o diagnóstico de câncer de mama em janeiro deste ano. Para ela, lidar com os desafios emocionais e com a preocupação da família foi a parte mais difícil do tratamento.

O Brasil deve registrar 78.610 novos casos de câncer de mama por ano no triênio de 2026 a 2028, segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A doença é o tipo de câncer mais incidente entre as mulheres brasileiras, quando excluídos os tumores de pele não melanoma.

Entre o tratamento, os desafios emocionais e a reconstrução da rotina, em Águas Claras, histórias de mulheres que viveram essa experiência e o trabalho de profissionais e instituições da cidade mostram como o acolhimento e o acesso à informação podem fazer diferença em diferentes etapas do processo.

Moradora de Águas Claras, Giselle Tormim, de 44 anos, recebeu o diagnóstico de câncer de mama em 30 de janeiro de 2026. O tratamento começou em 19 de fevereiro e, ao longo de seis meses, ela passou por 16 sessões de quimioterapia. Em 18 de agosto, foi submetida a uma cirurgia. A notícia foi um baque, pois sempre manteve hábitos saudáveis e praticava atividade física. “Estava no auge de um corpo saudável, alta massa magra e baixo percentual de gordura. Externamente, não podia imaginar que estaria doente. E, ainda assim, aconteceu”, conta.

Para Giselle, os cuidados que cultivou ao longo da vida foram importantes durante o tratamento. Ela relata

que conseguiu atravessar as sessões de quimioterapia sem sentir fisicamente os efeitos colaterais agressivos que temia. Mesmo diante do diagnóstico, procurou manter a rotina de exercícios e os hábitos saudáveis, além de se apoiar na fé. “No momento que mais precisei da minha saúde, ela me recompensou. Foi graças a um corpo saudável que passei por 16 sessões de quimioterapia, seis meses de tratamento, sem sentir no físico os efeitos colaterais agressivos”, afirma.

Se o tratamento trouxe desafios físicos, a batalha emocional foi, segundo ela, a parte mais difícil. Giselle precisou lidar com pensamentos opostos, alternando entre o medo e a fé, o desânimo e a vontade de viver. Também enfrentou a dor de perceber o sofrimento e a preocupação da família. Durante todo o processo, fez acompanhamento terapêutico. “Enfrentar a minha mente foi meu maior desafio. E o segundo maior desafio foi ver o sofrimento da minha família e o medo no olhar deles”, relata.

O ACOLHIMENTO EMOCIONAL TAMBÉM FAZ PARTE DO CUIDADO

Para a psicóloga da clínica Universo Casulo, Laynara Paiva, as mudanças provocadas pelo diagnóstico não se limitam ao corpo. Medo, insegurança, tristeza, raiva e preocupação com o futuro po-



A psicóloga Laynara Paiva, da clínica Universo Casulo, destaca que o acolhimento emocional deve começar desde o diagnóstico e que as pacientes precisam ter espaço para expressar seus medos e fragilidades.

dem surgir em diferentes momentos, e cada mulher reage de uma maneira. Segundo ela, o câncer de mama também pode afetar a autoestima, a sexualidade, os relacionamentos, a autonomia e a identidade.

Por isso, não existe uma única resposta emocional esperada de quem recebe o diagnóstico. Algumas mulheres demonstram suas angústias abertamente, outras precisam de tempo para assimilar a notícia. “Ser forte não significa não sentir medo, não chorar ou não se abalar”, explica a profissional. Para ela, a expectati-

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Administrativo e comercial: Fátima Souza
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br



A oncologista Jana Pacífico, do Hospital Brasília Águas Claras, reforça a importância dos exames de rastreamento e do diagnóstico precoce, mesmo quando a mulher não apresenta sintomas.

va de que a mulher diagnosticada com câncer precisa ser uma “guerreira” o tempo todo pode dificultar a expressão de sentimentos e fazer com que a paciente sinta que não tem espaço para demonstrar fragilidade.

Laynara recomenda que o suporte emocional seja considerado desde o diagnóstico, e não apenas quando a paciente chega a uma situação de crise. O acompanhamento psicológico pode ajudar a lidar com a ansiedade, comunicar necessidades e construir recursos para enfrentar as diferentes etapas do tratamento. Alterações persistentes no sono, no apetite, na concentração ou no funcionamento cotidiano também merecem atenção, em diálogo com a equipe de saúde.

“O cuidado emocional não substitui o acompanhamento médico, mas pode contribuir para a qualidade de vida durante o processo. É importante reconhecer que esperança e medo podem coexistir, sem que a paciente precise esconder um sentimento para demonstrar o outro”, alerta Laynara.

Coordenadora do serviço de oncologia clínica do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas, a médica Jana Pacífico reforça que o câncer de mama pode se desenvolver sem apresentar sintomas nas fases iniciais. Por isso, não é necessário esperar o aparecimento de um nódulo ou de outra alteração para cuidar

da saúde das mamas. Entre os sinais que merecem avaliação médica estão nódulos na mama ou na axila, mudanças no formato das mamas, retração da pele ou do mamilo, secreção espontânea, principalmente com sangue, e vermelhidão persistente. Embora nem toda alteração indique câncer, a investigação é importante.

A médica explica que a mamografia é o principal exame de rastreamento e que as principais sociedades médicas brasileiras recomendam sua realização anual a partir dos 40 anos para mulheres com risco habitual. Quem tem histórico familiar significativo ou predisposição genética pode precisar de acompanhamento individualizado e exames mais cedo.

“Minha principal orientação é que as mulheres não deixem que o medo seja um obstáculo para o cuidado com a própria saúde”, afirma Jana. Segundo ela, os avanços da oncologia permitem tratamentos cada vez mais eficazes e personalizados, com melhores resultados especialmente quando a doença é identificada precocemente.

Para a médica, a conscientização não pode ficar restrita a outubro. “O Outubro Rosa é uma oportunidade de ampliar o acesso à informação, esclarecer dúvidas e incentivar as mulheres a priorizarem sua saúde. No entanto, essa conscientização precisa permanecer durante todo o ano”, destaca.

DE UMA EXPERIÊNCIA DOLOROSA A UMA LEI QUE PROTEGE ATLETAS

Fabíola Constâncio, 44 anos, transformou uma experiência dolorosa em uma conquista que ultrapassou sua própria história. Ex-jogadora com longa trajetória no Circuito Brasileiro de vôlei de praia, ela recebeu o diagnóstico de câncer de mama em 2019 e precisou interromper a carreira para tratar a doença.

Em 2023, enfrentou uma recidiva e passou a lidar com os efeitos do bloqueio hormonal, que reduziu sua disposição física. “Para uma pessoa que era completamente ativa, que acordava e já ia fazer uma atividade física, me ver nessa situação de não conseguir fazer as coisas básicas, de não ter energia, é muito difícil. Até hoje tenho que trabalhar muito a minha mente”, conta.

Após o período de tratamento, Fabíola tentou retomar a carreira, mas

enfrentou outra batalha, a fim de buscar melhorias estruturais para voltar a competir. Seu caso ganhou repercussão e resultou na criação da Lei Distrital nº 7.050/2022, conhecida como Lei Fabíola Constâncio, que garante proteção aos atletas com doenças graves e a manutenção da pontuação nos rankings de competições realizadas no Distrito Federal por até sete anos, contados a partir do diagnóstico conclusivo.

A mudança exigiu uma reinvenção também no campo profissional na vida da ex-atleta. Formada em Administração e concluindo a graduação em Educação Física, Fabíola hoje trabalha com gestão esportiva, realiza palestras e criou uma marca de roupas fitness voltada à conscientização sobre o câncer de mama. Ela também pretende desenvolver um trabalho direcionado a pacientes oncológicas.

Apesar das perdas e das dificuldades, Fabíola afirma que a experiência transformou sua maneira de enxergar a vida. Diz ter se tornado mais madura, confiante e espiritualizada, além de ter aprendido a reconhecer melhor suas próprias forças e fragilidades. “Eu acho que saí uma pessoa muito melhor, mais forte, mais determinada, me conhecendo melhor”, afirma.

Além dos desafios físicos e emocionais, pacientes podem enfrentar dificuldades para conseguir exames, iniciar o tratamento ou acessar procedimentos



Fabíola Constâncio, ex-jogadora de vôlei de praia, transformou a própria experiência com o câncer de mama em uma conquista para o esporte: uma lei distrital que protege a pontuação de atletas afastados por doenças graves.



A advogada Priscila Lima Machado, presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB/DF em Águas Claras, destaca a importância da orientação jurídica para garantir o acesso de pacientes oncológicas aos tratamentos e direitos previstos em lei.

necessários à recuperação. Para Priscila Lima Machado, advogada especialista em Direito da Saúde e presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB/DF, subseção Águas Claras, conhecer os próprios direitos é parte importante dessa jornada. “Em um momento tão delicado, a paciente não deveria precisar gastar energia tentando descobrir a que tem direito ou como conseguir atendimento”.

Segundo a jurista, entre as garantias previstas na legislação estão os prazos para investigação e início do tratamento oncológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além do acesso à reconstrução mamária e a outros cuidados necessários à recuperação. “Garantir o acesso à saúde também significa acolher quem está em situação de vulnerabilidade e não sabe a quem recorrer”, explica a advogada.

A comissão também desenvolve o projeto social Rede Justiça e Saúde, que oferece assistência jurídica voluntária a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica. A iniciativa já atuou em mais de 100 processos relacionados ao SUS e a operadoras privadas de saúde, em diferentes regiões do país. Neste ano, o projeto recebeu reconhecimento do Conselho Nacional de Justiça e do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde.

Condomínio de Águas Claras tenta afastar moradora após ameaças e conflitos

Uma sequência de conflitos entre moradores do Edifício Uptown Residence, em Águas Claras, chegou à Justiça e levantou questionamentos sobre os limites da convivência em condomínios residenciais. No centro das reclamações está uma advogada de 42 anos, acusada por vizinhos de perturbação do sossego, ameaças e ofensas racistas. O caso ganhou repercussão após a divulgação de imagens que mostram a mulher, enrolada em uma toalha, chutando repetidamente a porta do apartamento de uma vizinha. Diante das ocorrências, a administração do condomínio tenta obter judicialmente o

afastamento da moradora, alegando que multas e notificações não foram suficientes para solucionar o problema.

O episódio mais recente ocorreu na manhã de terça-feira, 20 de outubro, por volta das 8h52, no 10º andar do edifício. Segundo a moradora de 30 anos que estava dentro do apartamento, os chutes foram tão fortes que ela precisou segurar a porta para impedir que a estrutura cedesse. A vítima afirma que se mudou para o prédio há aproximadamente seis meses e, desde então, convive com gritos, barulhos e situações de intimidação. O apartamento fica em frente ao da advogada e, segundo relatos de vizinhos, já teria sido



Advogada de 42 anos é acusada de perturbação do sossego, ameaças e injúria racial. Após sucessivas ocorrências, condomínio recorreu à Justiça, mas pedido de afastamento imediato foi negado

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde



PIETY
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial. Faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.



Aposte sua câmera e acesse



61

98524-5732

alvo de conflitos semelhantes quando era ocupado por outra pessoa, incluindo um episódio em que a porta teria sido atingida com uma barra de ferro.

As reclamações incluem gritos frequentes nos corredores, discussões e situações que levaram ao acionamento da Polícia Militar e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Alguns moradores associam os episódios a possíveis problemas de saúde mental, mas não há informações médicas confirmadas que permitam estabelecer um diagnóstico. Independentemente das causas do comportamento relatado, a repetição das ocorrências expõe uma situação delicada, na qual se confrontam o direito dos moradores à segurança e ao sossego e as garantias individuais da pessoa apontada como responsável pelos conflitos.

AMEAÇAS E INJÚRIA RACIAL

As denúncias vão além da perturbação do sossego. Em maio de 2026, uma moradora registrou boletim de ocorrência na 21ª Delegacia de Polícia, em Águas Claras, após relatar ter sido vítima de injúria racial. Imagens divulgadas do episódio mostram a advogada utilizando uma expressão racista contra a vizinha. A denunciante também afirma ter recebido ameaças de morte em duas ocasiões e relata uma tentativa de agressão. Os episódios teriam ocorrido tanto nas dependências do condomínio quanto fora do edifício. As acusações integram o conjunto de ocorrências apresentadas à Justiça, embora os registros policiais, por si só, não representem comprovação judicial de culpa.

Diante das reclamações, a administração do Uptown

Residence ingressou com uma ação judicial para tentar afastar a advogada do imóvel. O condomínio sustenta que já aplicou notificações e multas, sem conseguir interromper os conflitos. Entre os documentos apresentados estão boletins de ocorrência, vídeos e relatos de moradores. O processo também menciona um incêndio no apartamento da advogada, situação que, segundo a administração, teria colocado os demais residentes em risco.

Em junho de 2026, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) negou o pedido de afastamento imediato. Na decisão, o desembargador Roberto Freitas Filho considerou que retirar uma pessoa de sua residência é uma medida excepcional, que exige análise aprofundada das circunstâncias e respeito ao direito de defesa. Embora os documentos apresentados indiquem um conflito relevante, o magistrado entendeu que seria necessário examinar melhor a gravidade e a repetição dos episódios, além de confrontar as versões dos envolvidos.

A decisão não encerrou o processo nem representa o arquivamento das denúncias. O pedido de afastamento ainda depende de julgamento definitivo. O Código Civil estabelece deveres relacionados à segurança, à saúde e ao sossego dos moradores e prevê multas para comportamentos reiteradamente incompatíveis com a convivência condominial. Entretanto, a retirada de alguém de sua residência envolve direitos fundamentais e depende de avaliação judicial criteriosa.

SEGURANÇA E DIREITOS INDIVIDUAIS

O caso evidencia uma dificuldade enfrentada por condomínios quando conflitos

persistentes não são resolvidos por advertências e multas. A administração tem o dever de preservar a segurança e o sossego coletivo, mas não pode determinar, por conta própria, que um morador deixe sua residência. Ao mesmo tempo, os demais residentes têm o direito de viver sem ameaças ou situações de intimidação. Quando os instrumentos administrativos se mostram insuficientes, a solução depende da atuação dos órgãos competentes e da Justiça.

Também é importante distinguir eventuais questões de

saúde da apuração de condutas que possam constituir crimes. Possíveis necessidades de acompanhamento médico devem ser avaliadas por profissionais de saúde, enquanto as acusações de ameaças, injúria racial e tentativas de agressão precisam ser investigadas individualmente. Uma situação não elimina a necessidade de apuração da outra.

Para os moradores do Uptown Residence, a principal preocupação continua sendo a possibilidade de novos episódios enquanto o processo não é concluído. O síndico do

edifício questionou a demora na adoção de providências diante do volume de reclamações registradas. A defesa da advogada foi procurada para comentar as acusações, mas não havia apresentado manifestação nas informações divulgadas até então.

Enquanto a Justiça analisa o pedido de afastamento, o caso permanece como exemplo dos desafios de conciliar o direito à moradia, a segurança coletiva e a necessidade de respostas efetivas diante de conflitos prolongados em condomínios residenciais.

CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

MARCELO CAROLINA SABRINA ANDERSON

DOAR SANGUE FAZ BEM.
PRA QUEM RECEBE E PRA QUEM DOA, TAMBÉM.

Quando a gente faz uma doação, seja ela de uma roupa que não nos serve mais, de um eletrodoméstico que acabamos de trocar ou de um valor em dinheiro, estamos levando alento, esperança e dignidade para quem precisa. Mas, quando doamos o nosso próprio sangue para alguém que nem conhecemos, estamos doando vida para quem mais precisa.

Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50 kg, não possui comorbidades nem faz uso de drogas injetáveis ilícitas, procure o Hemocentro, faça a sua doação e ajude a salvar vidas.

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Verbalize abre nova turma em Águas Claras

Escola de comunicação e oratória inicia formação no dia 28 de outubro, com metodologia que prioriza a prática e o desenvolvimento de habilidades para a vida pessoal e profissional

A escola de comunicação e oratória Verbalize inicia, no próximo dia 28 de outubro, uma nova turma da Academia Verbalize em Águas Claras. As aulas serão realizadas no Blocks Coworking, das 19h15 às 22h, e fazem parte da expansão das atividades da instituição na cidade, onde atua desde 2025.

Fundada em Brasília, em 2017, pelo empresário Pedro Helou, a Verbalize informa já ter atendido mais de 19 mil alunos. A escola desenvolveu uma metodologia própria voltada ao aprimoramento da comunicação, com foco na segurança ao falar em público, na organização das ideias e

na capacidade de estabelecer relações interpessoais.

Em Águas Claras, a formação tem atraído profissionais de diferentes setores, como empresários, advogados, gestores e pessoas que ocupam cargos de liderança. O interesse pela oratória está relacionado à necessidade de transmitir informações com clareza e desenvoltura em situações como reuniões, negociações, apresentações, entrevistas e atividades que exigem exposição diante de outras pessoas.

A Academia Verbalize tem duração de sete meses e adota um modelo de ensino composto por 70% de atividades práticas e 30% de conteúdo teóri-



co. Durante os encontros, os participantes realizam exercícios de expressão verbal, apresentações e dinâmicas que simulam situações do cotidiano pessoal e profissional.

O programa é estruturado em três pilares: inteligência emocional, forma e conteúdo. A inteligência emocional trabalha o controle da ansiedade e a segurança para se expressar. A forma envolve aspectos como postura, linguagem corporal, entonação e ritmo da fala. Já o conteúdo aborda a organização do pensamento e a construção de mensagens claras e objetivas.

Segundo a instituição, a proposta é oferecer um ambiente de aprendizagem em que os alunos possam praticar, receber orientações e desenvolver suas habilidades progressivamente. O objetivo é ampliar a capacidade de comunicação em diferentes contextos, não apenas nas apresentações em público.

Outro aspecto da formação é a convivência entre profissionais de diferen-

tes áreas. Ao longo dos sete meses, os encontros também funcionam como espaços de troca de experiências e ampliação das redes de relacionamento. A interação entre os participantes pode favorecer parcerias profissionais e novas oportunidades de negócios.

De acordo com a Verbalize, algumas das relações iniciadas nas turmas de Águas Claras já ultrapassaram o ambiente das aulas, dando origem a contatos profissionais e vínculos pessoais. Essa dimensão do relacionamento está presente no lema adotado pela escola: “Quem verbaliza, se conecta”.

A nova turma começa em 28 de outubro de 2026, no Blocks Coworking, em Águas Claras. A instituição também oferece aulas experimentais gratuitas, mediante agendamento, para apresentar sua metodologia aos interessados. Informações sobre a formação e as inscrições estão disponíveis pelo Instagram @verbalize e pelo WhatsApp (61) 9194-1724.



VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

Halloween terá caça aos doces e diversão no Águas Claras Shopping

O clima de Halloween vai tomar conta do Águas Claras Shopping no sábado, 31 de outubro, com uma programação gratuita voltada às crianças e suas famílias. A celebração terá caça aos doces, pintura de rosto, apresentações temáticas e uma oficina criativa para os pequenos entrarem no espírito do Dia das Bruxas.

As atividades começam às 15h, na Octa Escola de Arte, localizada no segundo piso do shopping, com o Clube da Teia – Oficina de Halloween. Durante a atividade, as crianças poderão usar a criatividade para confeccionar aranhas com pirulitos, em uma experiência que mistura artesanato

e brincadeira. A participação é gratuita, com inscrições realizadas no próprio local, por ordem de chegada, e vagas limitadas.

A partir das 16h, a programação segue na Praça das Fontes, que receberá atrações para toda a família. Entre as atividades previstas estão um flash mob temático, animação infantil e pintura de rosto, permitindo que as crianças completem suas fantasias e entrem no clima da comemoração.

Um dos destaques será a tradicional caça aos doces. As crianças poderão percorrer as lojas participantes em busca de guloseimas, transformando os corredores do shopping em um espaço de brincadei-



Programação gratuita no dia 31 de outubro inclui oficina infantil, pintura de rosto, flash mob temático e caça aos doces nas lojas participantes

ras inspirado na tradição do Halloween.

A programação reúne atividades artísticas, recreativas

e interativas, oferecendo uma alternativa de lazer para as famílias de Águas Claras durante a comemoração. Todas

as atrações são gratuitas, com classificação livre, e a participação na oficina está sujeita à disponibilidade de vagas.

www.thaisimobiliaria.com.br

**CONFIANÇA
QUE ABRE
PORTAS**

@thais_imobiliaria

**QE 07
Ed. Guará One**
61 3031-2200

Thaís
IMOBILIÁRIA

**Desde
1978**



O TEMPO PASSA. O QUE **CONSTRUÍMOS** FICA.

34 anos de uma cidade que não para de crescer. E **58 anos** de quem ajuda a construir Brasília.

1968

CONBRAL • 1968
Conbral inicia sua história

1992

ÁGUAS CLARAS • 1992
Fundação de Águas Claras

1996

RESIDENCIAL ÁGUAS CLARAS II • 1996
O primeiro habite-se de Águas Claras

2026

CONBRAL • 58 ANOS
ÁGUAS CLARAS • 34 ANOS



Residencial Águas Claras II • 1996

Rodrigo Muniz Residencial • 2025

EM 1968, COMEÇAMOS A CONSTRUIR UMA HISTÓRIA. DESDE ENTÃO, BRASÍLIA MUDOU, CRESCOU E GANHOU NOVOS CAMINHOS. E A CONBRAL CRESCOU JUNTO.

SÃO 58 ANOS PARTICIPANDO DA TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE, CONSTRUINDO EMPREENDIMENTOS, RELAÇÕES E HISTÓRIAS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES.

Hoje, olhamos para tudo o que construímos com orgulho e para tudo o que ainda está por vir com a mesma vontade de fazer acontecer.

RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

AGENDE SUA VISITA

QS 3 - Rua 430 Lote 02 - Águas Claras, Brasília

☎ 3963-2370



**Construindo histórias em
Brasília desde 1968.**

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS

POR FLÁVIO RESENDE



VAREJO I

Halloween no DF Plaza Shopping

Tradição norte-americana que caiu no gosto dos brasileiros, o Halloween já é presença garantida no calendário de diversão em família. Entrando no clima do Dia das Bruxas, o DF Plaza Shopping promove no sábado, dia 31 de outubro, a partir das 10h, o “Missão Doces ou Travessuras DF Plaza Shopping”, uma festa gratuita repleta de brincadeiras, apresentações e um encontro com personagens horripilantes. A grande atração do dia é a Missão Doces ou Travessuras, realizada das 10h às 15h, com vagas limitadas e participação mediante inscrição pelo aplicativo do DF Plaza Shopping. A brincadeira convida as crianças a entrarem no clima do Halloween em uma missão temática em busca de doces. Os kits de guloseimas entregues aos participantes são oferecidos pelo Carrefour, patrocinador do evento e que também conta com uma unidade no empreendimento.

VAREJO II

Pátio Brasil inaugura decoração natalina

O Natal está chegando mais cedo ao coração de Brasília e promete ser uma verdadeira viagem ao mundo da fantasia. No dia 1º de novembro, o Pátio Brasil Shopping dá início às celebrações natalinas com a chegada do Papai Noel e a inauguração de uma decoração que parece ter saído diretamente de um conto de fadas. Com o tema “Castelo de Doces”, o shopping convida crianças e adultos a mergulharem em um universo encantado, onde bengalas gigantes, doces coloridos, luzes e personagens mágicos transformam o espaço em um cenário de sonhos. E para deixar a festa ainda mais especial, toda a programação será gratuita.



AGENDA

Exposição apresenta a dimensão espiritual da Amazônia peruana



A floresta amazônica como território de vida, espiritualidade e conhecimento ancestral é o ponto de partida da exposição “Mirar el bosque desde el bosque”, que será inaugurada no dia 27 de outubro, no

Instituto Cervantes de Brasília. Realizada pela Embaixada do Peru e pelo Instituto Cervantes, a mostra reúne reproduções das obras de dois artistas da região de Ucayali, na Amazônia peruana: Dimas Paredes e Shoyan Shëca. Por meio de linguagens e trajetórias distintas, os artistas apresentam uma visão da natureza que ultrapassa o mundo visível e incorpora seres espirituais, saberes transmitidos entre gerações e relações de respeito e reciprocidade com o ambiente natural. Com curadoria de Gredna Landolt, a exposição propõe um olhar sobre a floresta a partir dos conhecimentos de quem nasceu e cresceu em estreita relação com ela.

OPORTUNIDADE I

Americanas abre vagas temporárias também em Águas Claras

A Americanas está com mais de 3.700 vagas temporárias, entre oportunidades na área de logística (760) e nas lojas físicas (3.000). As oportunidades são oferecidas para fortalecer a operação no último trimestre do ano nas mais de 1.440 lojas da Americanas espalhadas pelo Brasil e nos oito centros de distribuição da Companhia. Não é necessária experiência prévia: os requisitos são idade mínima de 18 anos e ensino médio completo. No Distrito Federal, a Americanas abre 105 oportunidades de trabalho temporário distribuídas por diversas Regiões Administrativas, como Brasília, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Plano Piloto, Gama, Águas Claras e Taguatinga Norte.

TEATRO

“O veneno do teatro” estreia na Caixa Cultural Brasília

Chega à CAIXA Cultural Brasília o espetáculo “O Veneno do Teatro”, estrelado por Osmar Prado e Maurício Machado. As sessões acontecem de 27 de outubro a 2 de novembro e de 6 a 8 de novembro. De segunda a sábado, as apresentações começam às 20h e, aos domingos, às 19h. As sessões dos dias 30 de outubro e 6 de novembro contarão com intérprete de Libras. Os ingressos podem ser adquiridos por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada para clientes do banco e casos previstos em lei), a partir deste sábado (24) na bilheteria do teatro ou no site Bilheteria Cultural. “O Veneno do Teatro” é protagonizado pelos experientes e premiados atores Osmar Prado e Maurício Machado.

OPORTUNIDADE II

Votorantim Cimentos oferece 40 vagas para curso de Mecânica Industrial

A Votorantim Cimentos, empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis, está com inscrições abertas para duas turmas do curso de Mecânica Industrial em Sobradinho (DF). A formação é gratuita e será realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). As inscrições devem ser feitas até o dia 23 de outubro. Ao todo, são oferecidas 40 vagas. Podem participar do processo seletivo pessoas com 18 anos ou mais, Ensino Médio completo e que residam em Sobradinho ou região. O curso integra o Programa Evoluir, iniciativa da Votorantim Cimentos que promove qualificação profissional e contribui para o desenvolvimento das comunidades onde a empresa está presente.

A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

Imóvel PaulOOctavio é investimento seguro a todo momento.



3º Ofício R.01-378672

ÁGUAS CLARAS AV. FLAMBOYANT 3 e 4 QUARTOS

Residencial **Tomie Ohtake**

3 Quartos | 4 Suítes - 89 m² a 202 m²

Até 3 vagas de garagem

Garden | Duplex - 115 m² a 408 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

SMAS
Trecho 3, Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENIS